

MPor propõe menos tributos para o setor

Foi aberta consulta sobre benefícios fiscais

DE BRASÍLIA

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) abriu ontem consulta pública para ampliar os benefícios fiscais aos projetos de implantação de obras no setor aeroportuário, especificamente aqueles enquadrados no chamado Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi).

A consulta pública fica-

rá aberta até 15 de março e pode ser acessada pelo link bit.ly/4b69AMt.

Até então, na regulamentação vigente, o enquadramento para esse setor está restrito às concessionárias. Ou seja, só abarca as empresas que exploram infraestrutura aeroportuária mediante regime de concessão federal comum ou patrocinada. Agora, novas empresas po-



ALEXSANDER FERRAZ - 31/1/26

Ministério: entre 2008 e 2025, isenção nos portos foi R\$ 5 bilhões

derão participar, inclusive a Infraero, segundo a diretora de assuntos econômicos do Ministério, Helena Venceslau.

O Reidi, em geral, suspen- de a cobrança de con-

tribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre venda, locação, importação e prestação de serviços relativos a projetos voltados à implantação de infraestrutura.

Entram nesse escopo projetos dos setores de transportes, rodovias, hidrovias, ferrovias, além dos sistemas aeroportuários. Questionada, a diretora Helena Venceslau disse que ainda não é possível fazer uma avaliação fiscal sobre a abertura do Regime para as empresas que exploram infraestrutura aeroportuária. Isso vai depender dos novos projetos, que ainda serão mapeados.

Pelas estimativas do Ministério, de R\$ 70 bilhões de investimentos feitos no setor de portos entre 2008 e 2025, o tamanho da isenção foi de aproximadamente R\$ 5 bilhões. Após a consulta pública, uma portaria normativa vai definir os critérios sobre quais projetos são ou não elegíveis.